

O-033PG

Mtwo X Reciproc: há diferença na qualidade do preparo?

Fernandes SL, Sant’anna Junior A, Cavenago BC, Ordinola-Zapata R, Duarte MAH
USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Este trabalho avaliou a qualidade do preparo de canais mesiais de molares inferiores, por meio da relação do remanescente de dentina radicular e o volume apical pré e pós preparo, utilizando os instrumentos Reciproc e Mtwo até atingirem dois diâmetros apicais: 25 e 40. Este estudo dispôs de 4 grupos (N 13), G1: MTwo até o instrumento 25.06; G2: MTwo, até o instrumento 40.04; G3: Reciproc preparo com instrumento 25.08; G4: Reciproc, preparo com instrumento 40.06. Realizou-se abertura coronária, odontometria e procedeu a instrumentação irrigando com hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final, os canais foram irrigados com solução fisiológica a 0,9% seguindo da aplicação EDTA a 17%, para remoção da smear layer. Para ambos os grupos não houve diferenças significantes entre o volume inicial nos 3 pontos analisados e entre a espessura de dentina mesial e distal inicial para ambos os grupos. Na comparação estatística intra-grupo, para o Mtwo nos 3mm apicais, só foi constada diferença significativa ($P < 0.05$) na comparação entre o volume pré e após o emprego do instrumento 40 e nas demais não foram evidenciadas diferenças significantes. Em relação ao instrumento Reciproc, diferenças significantes foram evidenciadas entre o volume pré e os volumes após os instrumentos 25 e 40 nos primeiros milímetros e no terceiro milímetro, ocorreu quando se comparou o volume pré e pós o instrumento 40. Conclui-se que ambos os sistemas foram seguros no preparo de canais curvos com forames distintos e o instrumento 40 favoreceu maior volume apical e maior desgaste na parede de furca que o instrumento 25.

samuel.fernandes@usp.br